



Programa Operacional Regional do Alentejo 2020

Nas últimas décadas, a Região registou profundas transformações e progressos na qualificação do território e na condição socioeconómica, em grande parte resultantes do financiamento dos Fundos Comunitários. Porém, estes resultados positivos não foram suficientes para ultrapassar algumas debilidades da Região e persistem constrangimentos relacionados com a regressão prolongada da demografia regional, o reduzido dinamismo do tecido empresarial, as limitações acentuadas nos sistemas e redes com potencial para atrair novos fluxos de investimento e a sustentabilidade problemática da mais valia ambiental.

A abordagem para responder a estes constrangimentos decorre da Estratégia Regional Alentejo 2020 e assenta fundamentalmente na valorização da identidade do Alentejo, representada pela sua herança cultural, pela sua valia ambiental e pelo aprofundamento das relações urbano-rurais, suportadas pela inovação, com vista à criação de novas dinâmicas de desenvolvimento económico, num quadro de sustentabilidade. Assim, as prioridades de intervenção que suportam a programação e os possíveis financiamentos ao abrigo dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento estruturam-se em cinco vectores relacionados com (i) a consolidação do sistema regional de inovação e competências, (ii) a internacionalização dos activos do território, (iii) a renovação da base económica sobre os recursos naturais e a excelência ambiental da Região, (iv) a qualificação do território e (v) as qualificações, empregabilidade e coesão social.

Neste contexto, a estrutura do Programa Operacional Regional do Alentejo teve em consideração o enquadramento e os contributos para as dimensões estratégicas e prioridades da Europa 2020, no sentido de uma economia mais competitiva, qualificada, eficiente e coesa, nos vectores-chave relacionados com a competitividade e internacionalização das empresas (clusterização e redes de empresas; internacionalização de PME; serviços avançados de apoio a PME e grupos de PME), o ensino e a qualificação do capital humano (formação e capacitação de ativos) a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação (consolidação e conclusão das infraestruturas de I&D&I regionais; investimento empresarial em atividades de I&D e de inovação; empreendedorismo qualificado e criativo); o emprego e a coesão social (valorização dos recursos endógenos em territórios específicos; regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas; desenvolvimento socioeconómico de base local; qualidade dos sistemas de ensino, formação e saúde); a eficiência e diversificação energética (nas empresas, nas infraestruturas públicas e na habitação social), mobilidade sustentável e qualidade do ambiente urbano (mobilidade suave; proteção, desenvolvimento e promoção de ativos públicos culturais e patrimoniais; reabilitação

urbana); a capacitação institucional e a melhoria da Administração.

Para concretizar esta estratégia de crescimento regional mais inteligente, sustentável e inclusivo, o POR Alentejo operacionaliza-se em 10 eixos:

- Competitividade e internacionalização das PME
- Ensino e Qualificação do Capital Humano
- Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
- Regeneração e Reabilitação Urbana
- Emprego e Valorização Económica de Recursos Endógenos
- Coesão Social e Inclusão
- Eficiência Energética e Mobilidade
- Ambiente e Sustentabilidade
- Capacitação Institucional e Modernização Administrativa
- Assistência Técnica

Este conjunto de Eixos deverá enquadrar operações relevantes para a concretização de objetivos estratégicos e específicos do PO, os quais deverão beneficiar também de intervenções complementares para a Região, com enquadramento nos PO Temáticos de âmbito nacional (Competitividade e Internacionalização, Capital Humano, Inclusão Social e Emprego, Sustentabilidade e Uso Eficiente dos Recursos) e nos Programas de Desenvolvimento Rural e das Pescas e Aquicultura.